

CONTROLE DE ALGODOEIRO CV. FM 944 GL ORIUNDO DE SEMENTES DESLINTADAS E COM LÍNTER COM HERBICIDAS REGISTRADOS PARA A CULTURA DA SOJA EM PRÉ-EMERGÊNCIA

Eduarda Ferraz Marcon¹; Sidnei Douglas Cavalieri²; Fernanda Satie Ikeda³; Ana Claudia Oliveira Canezin¹; Thiago Deomar Ludwig¹; Helen Maila Gabe Woaind¹; Fernando Brentel Sanchez¹

¹Universidade Federal do Mato Grosso. duda.f.m@hotmail.com; ²Embrapa Algodão; ³Embrapa Agrossilvipastoril

Destaque: O línter das sementes não interfere no controle de algodoeiro cv. FM 944 GL pelos herbicidas [imazethapyr+flumioxazin], metribuzin e sulfentrazone.

Resumo: O línter presente nas sementes de algodoeiro voluntário pode ser uma barreira à absorção de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura da soja. Diante disso, objetivou-se investigar a viabilidade de estudos com sementes deslindadas comerciais de algodoeiro cv. FM 944 GL, de modo a facilitar a realização de experimentos de controle de tiguera. Para tanto, conduziu-se um experimento fatorial (4x2) em casa de vegetação com delineamento inteiramente casualizado e quatro repetições, sendo o Fator A composto por três tratamentos herbicidas (g ha⁻¹): [imazethapyr+flumioxazin] ([100+50]), metribuzin (384) e sulfentrazone (175) aplicados em pré-emergência, e uma testemunha sem aplicação; e o Fator B pela presença ou ausência de línter nas sementes. As parcelas foram constituídas por vasos de 5,5 L com seis sementes cada, preenchidos com solo argiloso (46% de argila, 2,3% de M.O. e pH em água de 5,5). As variáveis analisadas compreenderam o número de plantas por parcela e o controle visual (0 a 100%) aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), além da massa seca de parte aérea (MSPA) aos 28 DAA. Os dados foram convertidos para porcentagem em relação à testemunha e submetidos à análise de variância seguido pelo teste Tukey (p<0,05). Houve interação entre os fatores estudados apenas para a variável controle visual aos 21 DAA, com o sulfentrazone proporcionando controle significativamente maior das plantas de algodoeiro oriundas de sementes deslindadas em relação aquelas providas de sementes com línter. Para as demais variáveis e épocas de avaliação, houve apenas efeito significativo do Fator A, no qual o metribuzin foi o herbicida que promoveu a maior redução do número de plantas por parcela (14, 21 e 28 DAA) e o maior controle visual (21 e 28 DAA), com média de 3,2% de MSPA remanescente aos 28 DAA. Conclui-se que experimentos de controle de algodoeiro voluntário com a cultivar FM 944 GL podem ser realizados com sementes deslindadas para os herbicidas avaliados.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium*; herbicida; planta voluntária; sistema soja- algodão

Agradecimentos: Os autores agradecem a Basf pela doação de sementes comerciais de algodoeiro e ao Grupo Boa Esperança Agropecuária pela coleta de capulhos no campo após a colheita da cultura

Instituição financiadora: EMBRAPA